

MUDANÇAS NA ROTINA DE ESTUDOS EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL TILMA FERNANDES VEIGA, CORUMBÁ-MS

Rosaria Casseres Torres¹, Fernanda Maria de Russo Godoy¹, Maria da Piedade Figueiredo Baptista da Silva¹

¹ Escola Municipal de Educação Integral Tilma Fernandes Veiga – Corumbá-MS

rossi.caceres18@gmail.com, fernandagodoy518@gmail.com, mpfl@hotmail.com

Área/Subárea: MDIS - Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Covid-19. Educação. Internet. Pandemia.

Introdução

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, cujas infecções podem se apresentar nas pessoas de maneira assintomática a quadros graves (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Essa doença é disseminada e transmitida pessoa a pessoa, e tem preocupado alunos, pais, professores, gestores escolares e governantes.

Diante da pandemia do Coronavírus, com o intuito de evitar a sua disseminação, foi recomendada a realização de atividades remotas, de maneira que os alunos começaram a estudar em casa. Assim, nosso estudo teve como principal objetivo investigar como está a rotina de estudo dos alunos neste período em que estamos enfrentando a pandemia do coronavírus.

Metodologia

O nosso estudo foi realizado no início do mês de agosto de 2020, com os alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Integral Tilma Fernandes Veiga, que está localizada no bairro Cervejaria, no município de Corumbá, estado de Mato Grosso do Sul.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da nossa pesquisa foi a aplicação de um questionário, e dessa maneira apresentar as opiniões dos alunos da nossa escola, para saber quais mudanças houveram na rotina de estudo. O nosso estudo iniciou a partir de algumas perguntas iniciais: O que mudou na rotina dos alunos da nossa escola com a pandemia? Todos têm acesso à internet? Que equipamentos usam para acessar as atividades na internet? Agora que não temos a presença física do professor, será que todos temos tido muitas dificuldades? A partir destas perguntas iniciais foi elaborado um questionário com um total de 15 perguntas.

A aplicação do questionário foi feita de forma virtual, utilizando-se a plataforma “Google Forms”. Para que tivéssemos a participação dos alunos do 1º ao 9º ano, solicitamos a colaboração dos professores destas turmas, para que enviassem o link do questionário nos grupos das turmas, e assim os alunos e pais dos alunos menores pudessem responder de maneira voluntária ao nosso questionário de pesquisa.

Enquanto o questionário era respondido, o Google Forms foi gerando gráficos estatísticos baseados nas respostas, de maneira que, no final, nós pudemos analisar melhor os resultados. Assim, posteriormente, nós analisamos, discutimos e concluímos os resultados obtidos com a pesquisa realizada.

Resultados e Análise

Ao todo 70 alunos participaram da nossa pesquisa, com a participação de todas as turmas do Ensino Fundamental I e II (Figura 1).

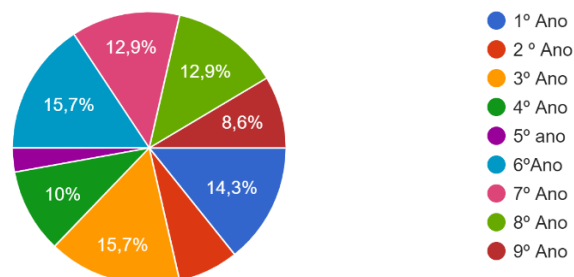


Figura 1. Gráfico apresentando em porcentagem (%) as turmas que participaram da pesquisa.

Quando perguntamos se os alunos estavam de acordo em ter aulas remotas devido a pandemia do coronavírus, a maioria dos participantes (70% dos alunos; Figura 2A) disse concordar com a medida, o que mostra que estão cientes que é uma medida necessária para cuidar da saúde nesse período que estamos vivendo.

Assim, o nosso resultado mostra que a maioria os alunos da nossa escola têm acesso as atividades disponibilizadas na plataforma virtual da Secretaria Municipal de Educação, já que a maioria dos alunos que responderam o questionário tem acesso à internet. Dos 70 alunos, também observamos 50% equipamento próprio de acesso à internet (Figura 2B), sendo o aparelho celular o equipamento mais utilizado entre os alunos (80%), seguido de computador (19%) e tablet (1%).

Quando não tem acesso à internet, os alunos contam com o material impresso fornecido pela escola (82%; Figura 2C), e a maioria dos alunos considera o material de estudo

fornecido pela escola ótimo (44%; Figura 2D) ou bom (35%).

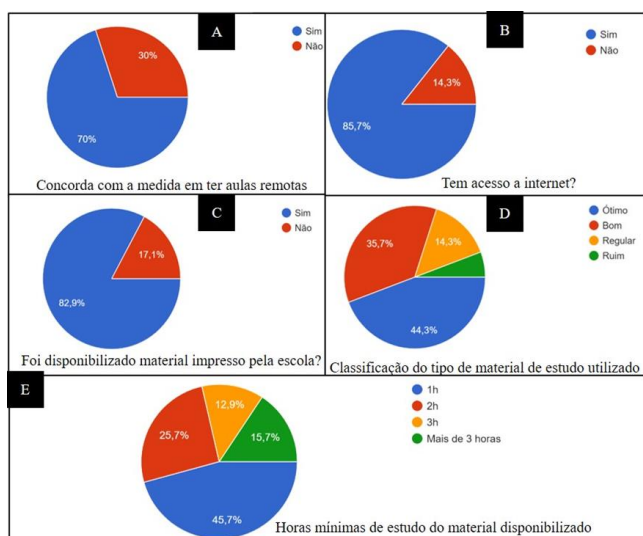


Figura 2. Gráfico apresentando em porcentagem (%) a resposta dos alunos que participaram da pesquisa: se concorda com a medida em ter aulas remotas devido a pandemia do coronavírus (A); se tem acesso à internet (B); se foi disponibilizado material impresso pela escola (C); classificação do tipo de material de estudo utilizado (D); e horas mínimas de estudo do material disponibilizado.

A respeito do cotidiano antes da quarentena pela Pandemia da Covid-19, a maioria dos alunos acessava menos a internet do que atualmente e não tinha uma rotina de estudos como tem hoje em dia. Segundo a nossa pesquisa, 68% dos alunos passam mais tempo na internet, mas para a realização das atividades, e 87% agora tem uma rotina de estudos em casa, com pelo menos de 1h (45% dos alunos; Figura 2E) a 2 horas (25% dos alunos) de estudos diários em casa.

Os alunos tem contado com o auxílio dos professores na realização das atividades (92%; Figura 3A).

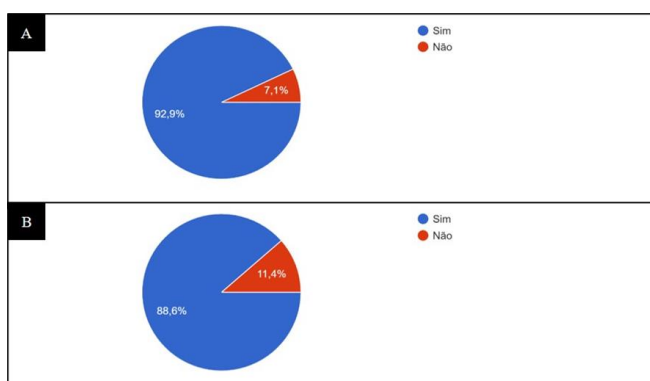


Figura 3. Gráfico apresentando em porcentagem (%) a resposta dos alunos que participaram da pesquisa: se os professores auxiliam nas atividades (A); se os familiares auxiliam nas atividades (B).

Os alunos também contam com a ajuda dos familiares para a realização das atividades (88%; Figura 3B). Cinquenta por cento dos alunos disseram você ter dificuldades para realizar as atividades sem a presença física do professor, e 57% diz que a maior dificuldade de se estudar em casa também se deve ao fato de se desconcentrar muito fácil, e ler na tela do computador (21%).

Considerações Finais

Diante desta pesquisa, constatamos que a maioria dos alunos utiliza a internet para as aulas remotas; em sua maioria o instrumento utilizado é o celular. Segundo a nossa pesquisa, durante a pandemia aumentou o uso da internet, principalmente para o acesso e execução das atividades. Constatamos também que a maioria dos alunos conta com auxílio dos pais e dos professores para a realização das atividades. Assim, podemos concluir que ocorreram mudanças na rotina de estudos em tempos de Coronavírus, onde é notável o aumento significativo do uso da internet para a realização das aulas remotas.

Agradecimentos

Agradecemos à direção, à coordenação e aos professores do Ensino Fundamental I e II da EMEI Tilma Fernandes Veiga pelo apoio e auxílio na execução da nossa pesquisa. Também agradecemos aos alunos que de maneira voluntária se disponibilizaram em participar da nossa pesquisa.

Referências

CORUMBÁ. Decreto nº 2263, de 16 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Coronavírus-COVID-19, e dá outras providências. Corumbá: Câmara Municipal. Disponível em: <<https://do.corumba.ms.gov.br/corumba>>. Acesso em: 3 de agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. O que é COVID-19. Brasília, DF. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 10 de agosto de 2020.

TITLE IN ENGLISH

Abstract: Changes in the study routine in times of Coronavirus: A case study at the Municipal School Tilma Fernandes Veiga, Corumbá-MS

Keywords: Covid-19. Education. Internet. Pandemic.